

sessões do MAGINÁRIO

VOL. 21 | N. 35 | 2016 | <http://dx.doi.org/10.15448/1980-3710.2016.1>



CURTA NOSSA
PÁGINA



Crédito: Control, Pawel Kuczynski, 2016.

P. 2

Tendências do Cinema Brasileiro contemporâneo: modelos de produção e de representação

Miriam de Souza Rossini, Vanessa Kalindra Labre de Oliveira, Bibiana Nilsson e Guilherme Fumeo Almeida

P.12

Jogos Olímpicos de 2016: a celebração do "viver junto" nos filmes feitos para a candidatura do Rio de Janeiro

Paula Regina Puhl, Nelson Todt, Fábio Chelkanoff Thier e Vinicius Mano

P. 31

Pokémon, gotta catch them all: comunidade, jogo e memória

Camila Freitas e Mariana Amaro

Apresentação

André Pase  e Cristiane Finger 

Se você deu uma boa olhada na nossa capa, certamente não ficou imune. Neste número da Sessões do Imaginário os autores parecem que fizeram um complô e decidiram escrever sobre os grandes desafios da comunicação contemporânea. Seria possível dizer que os artigos fazem um desfile dos temas que mais nos instigam, seja como pesquisadores, como profissionais da comunicação ou como receptores/usuários/consumidores/interagentes... e assim por diante. Tem Pokémon para ser lido e não apenas caçado. Tem Malévola como representação do feminino, ou da “terceira mulher”. Tem Facebook como espaço de opinião dos leitores sobre conteú-

dos jornalísticos. Tem Cidade-Ciborgue. Tem Grindr e “não sou/não curto”. Tem reflexão sobre a etnografia como método nos estudos da Cibercultura. Tem Jogos Olímpicos 2016. Tem novela surreal e telejornalismo mais real com os quadros de colaboradores. Tem memória. Tem história. Tem inteligência coletiva. Tem narrativa e tudo isso junto. Tem filme estrangeiro. Tem filme nacional produzido com TV. Tem filme nacional de baixo custo. Tem Manuel Castells numa resenha de “Redes de indignação e esperança”. Então, não são temas urgentes? Pertinentes? Instigantes? Envolventes? Inesgotáveis? Por isso, agradecemos aos autores de IES de todos os cantos

do país por nos terem confiado seus estudos. Agradecemos especialmente aos avaliadores que no meio dos seus afazeres não se furtaram de ler mais um texto e mais um texto. A Sessões não chegaria ao aniversário de 20 anos sem este trabalho de todos vocês. E, por fim, mas não menos importante, a Sessões não chegaria aqui sem esta equipe de bolsistas, mestrandos e doutorandos, que vão muito além de fazer um trabalho acadêmico para o nosso PPGCOM, são todos tão apaixonados por esta revista quanto nós os editores responsáveis.

Prometemos: Boa Leitura!

Desejamos: Voltem sempre!